



SISTEMA INFORMATIZADO PARA REGISTRO DE OCORRÊNCIA ESTUDANTIL

Aline Nogueira Braga, Leonardo Fernando de Sousa Ramos, Flávio Pavesi Simão.

Instituição Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus de Alegre, Rod Br 482, Km 47, s/n - Rive,
Alegre, 29520-000, Espírito Santo, Brasil, aline.bnog@gmail.com, leobft15@gmail.com,
fpavesi.simao@gmail.com

Resumo – O registro e a formalização de documentos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) - *Campus* de Alegre é realizado atualmente de forma manual, através do setor estudantil CGAC (Coordenadoria Geral de Assistência a Comunidade) que trata de documentos referentes a ocorrências existentes dentro da instituição, sendo necessária a presença física do requerente para o preenchimento de um formulário. O objetivo deste trabalho é propor um sistema com aplicação online a fim de tornar o processo mais ágil e seguro. Para a solução deste problema, recorreu-se à pesquisa bibliográfica e documental, sendo complementada pela pesquisa observacional. Com a implementação do sistema, foi possível criar um método de autenticação de usuários, que possibilitou a estes efetuar ou acompanhar um registro já realizado, mesmo que remotamente, proporcionando assim uma maior comodidade e diminuindo consideravelmente o tempo de resposta.

Palavras-chave: Ocorrência estudantil, automação, tecnologia web, informatização de dados.

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra – Ciência da Computação.

Introdução

Nas instituições de ensino, de diversos níveis da educação, situações conflituosas ocorrem em uma frequência naturalmente regular. Tanto por parte do grupo docente quanto pelo grupo discente, existindo a necessidade da formalização de uma determinada ocorrência divergente, que pode haver no cotidiano destes ambientes acadêmicos.

Atualmente, no Instituto Federal do Espírito Santo, especificamente no *campus* de Alegre, a gestão dos documentos que formalizam estas situações conflituosas é realizada através de arquivos impressos, em formato de formulário, onde o interessado efetua o registro do acontecimento e, consequentemente, o setor responsável por intermediar ocasiões desta natureza realiza o encaminhamento.

A formalização de documentos partindo do trabalho manual é uma ação árdua, além de não disponibilizar uma flexibilidade no preenchimento dos dados, ou seja, para o requerimento desse, demanda um deslocamento até o setor responsável pela ocorrência para descrever seu relato narrativo. Através de tecnologias computacionais é possível se desvencilhar de práticas manuais que demandam tempo e agilizar o processo de registro.

A *World Wide Web* (Rede mundial de computadores) é uma tecnologia que viabiliza a comunicação remota de diversos componentes de um determinado grupo, de tal forma que possibilita o compartilhamento de ideias e pensamentos comuns (Berners-Lee, 1994). Logo é possível afirmar que a mecanização destes registros de ocorrências pode trazer benefícios e agilizar o processo de avaliação.

Um ponto relevante a ser ressaltado, é que o documento em papel com o tempo se degrada e gera um certo volume físico e ainda é prejudicial ao meio ambiente quando se fala em produção, quando em larga escala, além da dificuldade de se achar um registro caso seja necessário. Através



da inclusão da tecnologia nestes setores que demandam desta necessidade é possível utilizar ferramentas que não são competências do meio físico, e sim o meio lógico.

A tecnologia de *backup* (Cópia de segurança) é muito usada como aspecto de segurança, onde se pode armazenar a mesma informação em dois ou mais lugares, visando a integridade dos dados. Esta ferramenta de busca de arquivos agiliza o processo de procura por uma ocorrência, prevendo a disponibilidade da informação (IMONIANA, 2008).

Portanto visa-se agilizar os registros de ocorrência estudantil através de uma aplicação *online*, onde o requerente deve preencher um formulário que será avaliado por um funcionário do setor, e este destaca pontos relevantes colocando-os em um campo de observações para em seguida serem analisados por instâncias superiores, e por fim apresentar um parecer ao remetente, dando mais praticidade a este processo.

Metodologia

Os procedimentos técnicos aplicados neste trabalho compreendem a pesquisa bibliográfica e documental, acompanhados de uma pesquisa observacional onde foi possível levantar informações acerca da melhor tecnologia a ser empregada para solucionar o problema de pesquisa, ter acesso às informações mais relevantes ao controle interno do setor, pontuando os dados necessários para o preenchimento de uma ocorrência e, por fim, abstrair dados por observação, que elucidaram determinados aspectos da realidade vivenciada pelo CGAC.

Neste contexto, a implementação contempla tecnologias modernas e presentes no desenvolvimento *web*. Utilizou-se o CSS 3 para a criação da interface com o usuário, a linguagem HTML 5 para modelagem de texto, o JavaScript para controle de acesso e PHP como linguagem de programação, onde foram aplicadas ações de inserção e consulta de dados.

A implementação deste sistema se deu de forma fidedigna aos documentos analisados, uma vez que a tecnologia escolhida se apresentou consistente, e, com recursos suficientes para atender aos requisitos funcionais e não funcionais levantados durante a fase de análise.

A escolha da plataforma *Web* foi motivada, também, por proporcionar uma maior comodidade aos usuários, agilidade e eficiência na geração de relatórios de apoio à decisão, tornando todo o processo menos cansativo e moroso.

I - Aplicação

O *software* apresenta uma página de *login* e cadastro utilizada para a manipulação da ocorrência, de tal forma que o usuário preencha seus dados e os mesmos sejam armazenados em um Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD). Os usuários são pertencentes a dois tipos: docente e discente.

O registro pode ser efetuado por ambos, mas existem campos que só serão visualizados pelos funcionários do CGAC, sendo eles o parecer sobre a ocorrência e pontos cruciais observados pelo examinador.

O formulário a ser preenchido é único, porém possui um campo que fica aparente apenas ao controle administrativo. Após o preenchimento da ocorrência, ela é armazenada em um espaço do SGBD e só será apresentada novamente quando o setor responsável entrar com suas informações de *login* e requisitar o documento para fazer a leitura e incluir as observações necessárias antes do processo ser julgado.

Esta mecanização possibilita que o cadastro seja realizado apenas uma vez e em todas as outras que seja preciso realizar um novo relato e/ou uma consulta, o usuário requisite, através de *login*, suas informações para tais fins. Logo, será possível fazer cadastros, registros e consultas onde quiser sem demanda de estruturas físicas mais robustas.

Quando se possui registro no papel, este pode se degradar com o passar dos anos. Deve ser armazenado em um ambiente físico, o que necessita de espaço. Requer um certo tempo para se

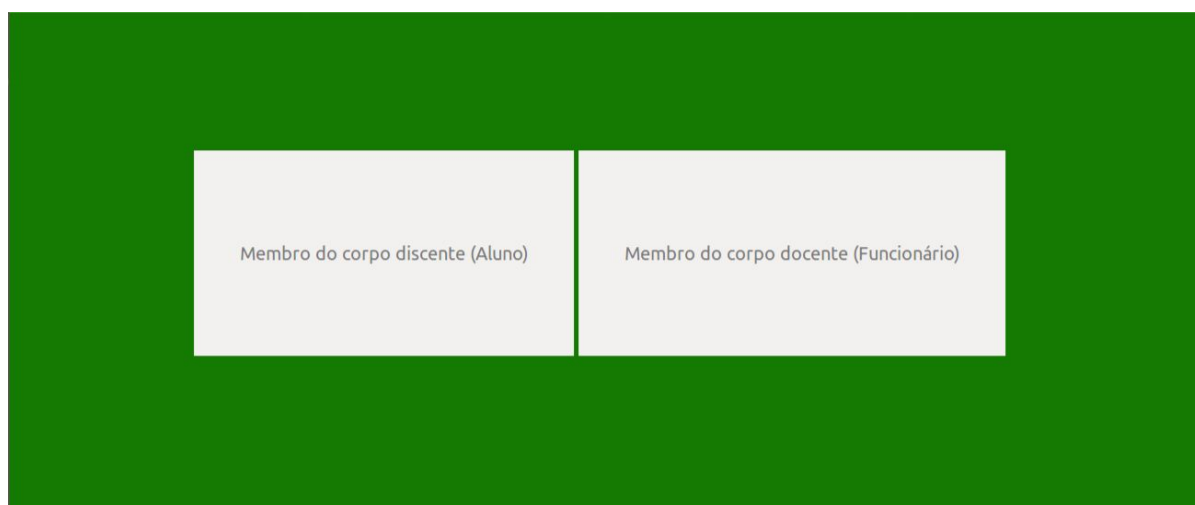
localizar uma informação, e para a entrega do documento é preciso estar fisicamente com um responsável do setor. A aplicação virtualizada, possibilita que os usuários manipulem o formulário de onde quiserem, enviando-o a qualquer momento, além de garantir a disponibilidade e a integridade dos dados, necessita apenas ter apenas conexão com a rede.

Um sistema de cópia de segurança(*backup*) é de fundamental importância para evitar perdas de dados, em casos de queima de equipamento ou manipulação indevida. E para diminuir a incidência da perda de conexão da aplicação *web*, que pode gerar interrupção de serviços, é benéfico a contratação de um serviço de qualidade que pode ser feito buscando o histórico de reclamações da empresa e analisando se a mesma possui uma boa avaliação.

Resultados

A página inicial contempla dois botões que direciona o usuário para a página de cadastro/ *login* (figura 1). Visando uma maior interatividade e praticidade foram colocados com as nomenclaturas “Membro do corpo discente” para o caso de ser aluno e “Membro do corpo docente” quando funcionário.

Figura 1 – Identificação de membro do composto escolar.



Fonte: próprios autores.

Após escolher o botão que corresponde com a sua classificação, será apresentada uma página com alguns campos que devem ser preenchidos para se cadastrar, caso seja o primeiro acesso, ou dois campos para que ele possa efetuar seu *login*.

No caso do corpo discente, serão necessários os dados: nome, endereço eletrônico (*e-mail*), série, turma, curso, matrícula, data de nascimento e senha. Esses dados são essenciais para a identificação do aluno dentro do meio da instituição e serão acrescentados ao formulário assim que o mesmo solicitar registrar uma ocorrência e/ou testemunhar (figura 2).



Figura 2 – Cadastro/login de discente.

Usuário: Senha: Logar

Cadastro

Nome

E-mail

Série Turma Curso

Matricula Data de nascimento

Senha

Digite a senha novamente:

Cadastrar

Fonte: próprios autores.

Quando se trata do corpo docente é necessária uma quantidade de informações inferior, pois não necessita identificar se o funcionário é maior de idade ou não, por exemplo, como é o caso do aluno. Logo, os campos fundamentais para este componente são: Nome, endereço eletrônico (*e-mail*), matrícula e senha (figura 3).

Figura 3 – Cadastro/login de docente.

Usuário: Senha: Logar

Cadastro

Nome:

E-mail:

Matricula: Data de nascimento

Senha:

Digite a senha novamente:

Cadastrar

Fonte: próprios autores.

Após finalizar o cadastro, o usuário será direcionado para o formulário de ocorrência com seus dados pessoais devidamente preenchidos. Logo, será apresentado para que ele acrescente apenas a ocorrência propriamente dita (figura 4 e 5). Quando o usuário já for cadastrado, ele incluirá apenas sua matrícula como usuário e sua senha para que haja uma autenticação, se for constatado que o usuário já possui um cadastro, a página redireciona diretamente para o formulário de registro.

Figura 4 – Formulário de ocorrência do discente

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
Campus de Alegre
Coordenadoria Geral de Assistência a Comunidade
IFES - Campus de Alegre data
REGISTRO DE OCORRÊNCIA

Aluno(a): Leonardo Fernando de Sousa Ramos
E-mail: leobft15@gmail.com
Série: 4 Turma: 2017
Curso: TADS Matrícula: 20171stads1234

Fonte: próprios autores.

Figura 5 - Formulário de ocorrência do discente.

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
Campus de Alegre
Coordenadoria Geral de Assistência a Comunidade
IFES - Campus de Alegre data
REGISTRO DE OCORRÊNCIA

Servidor(a): Aline Nogueira Braga
E-mail: aline.bnog@gmail.com
Matrícula: 12345678

Fonte: próprios autores.



Discussão

A plataforma divide os usuários entre membros do corpo docente (funcionários) e discente (alunos). Permite cadastro e autenticação de usuário/senha em sua tela inicial e possibilita o registro da ocorrência enviando por mensagem eletrônica para o funcionário responsável pelo encaminhamento das ocorrências para serem julgadas.

A autenticação é um ponto positivo, assim é possível identificar o usuário que está manipulando o sistema, além de permitir um registro único, onde ele pode, sempre que necessário, realizar novas ocorrências e consultas sobre o resultado dos relatos anteriores de forma prática, rápida e a qualquer momento.

O trabalho informatiza um setor dando-lhe mais flexibilidade e gerenciamento. Melhorando ainda suas questões gerenciais quando se pensa em um processo de auditoria (fiscalização). Além de promover uma maior simplicidade para consulta de informação e registro.

Conclusão

O objetivo proposto foi atendido, assim como as expectativas desejadas, observando-se que a informatização dos processos garante um maior controle de arquivos, velocidade de acesso e evita redundâncias, possibilita uma maior mobilidade e praticidade. A geração de relatórios possibilita o gerenciamento da quantidade de registros obtidos em determinado período, o tipo de ocorrência mais corriqueira, e se os relatos mais comuns advêm do corpo discente ou docente. Assim fica claro o modo como as tecnologias para web são eficazes e dão respaldo ao setor.

Referências

IMONIANA, Joshua Onome – **Auditoria de Sistemas de Informação**– 2ª edição – São Paulo 2008.

Tim Berners-Lee, et al, **The World Wide Web, communication of the ACM**, Aug. 1994, Vol 37, No. 8, p 76-82.